

Experiências Vividas nas Oficinas de Técnica Vocal Voltada a Prática Docente

Alan C. Monteiro Júnior¹, Natasha L. Ferreira², Tássita V. B. Alves³

1. Artista Docente da Área de Cód. e Linguagens e suas Tecnologias, IFPB, Campina Grande/PB; *alanmonteirojr@gmail.com
2. Estudante de 3º ano do curso Técnico em Mineração – IFPB *campus* Campina Grande;
3. Estudante de 3º ano do curso Técnico em Mineração – IFPB *campus* Campina Grande

Palavras Chave: Voz, Preparação Vocal, Formação de Professores.

Introdução

A Voz se mostra como veículo de expressão de conteúdos semânticos/poéticos e afetos na vida cotidiana, lazer e ofício. Profissionais utilizam de suas nuances como recurso direto, a exemplo de advogados, atores, cantores, professores, pessoas que utilizam das intensões vocais aliadas à expressão corporal para potencializar a comunicação de ideias em suas aulas e demais fazeres. Mesmo a linguagem de libras utilizada por surdos possui equivalentes características do som, como a intensidade e a duração – volume e tempo do discurso adaptados a linguagem de sinais, auxiliando o processo de comunicação e aprendizagem de surdos.

Apesar da importância observável do aparato vocal na vida, é possível perceber um desconhecimento, inclusive nesses mesmos profissionais, acerca dos cuidados com a saúde e possibilidades que a Voz oferece.

O projeto “Técnica Vocal voltada a Prática Docente” ofereceu entre maio e dezembro de 2015, oficinas de três horas-aula a professores da rede pública de educação em Campina Grande – PB e cidades circunvizinhas. Através de exercícios sobre a utilização e cuidados nesse ambiente de trabalho, observamos problemáticas encontradas no cotidiano docente referentes a utilização da Voz. O presente resumo visa relatar os processos metodológicos utilizados, observações e experiências adquiridas no decorrer dessas aulas.

Resultados e Discussão

A oficina de Técnica Vocal voltada a Prática Docente está dividida em quatro etapas: Apresentação da Anatomia e Fisiologia do aparelho Fonador, Cuidados e Higiene Vocal, Exercícios de Alongamento e Aquecimento da Voz e entorno. A partir de exercícios objetivando proporcionar experimentações sobre musculatura vocal, abordamos os Parâmetros Sonoros (Intensidade, Altura, Duração e Timbre), Gramelô, que consiste numa conversação improvisada “sem sentido”, e Paisagem Sonora, caracterizada como estudo sobre o entorno sonoro e sua possibilidade de reprodução criativa.

Procuramos estabelecer uma atmosfera dialógica com os participantes, instigando sua interação de modo a relatarmos suas dificuldades e realidades enfrentadas na utilização da Voz. Também buscamos compor um espaço que correlaciona teoria e prática, acreditando numa relação de retroalimentação entre elas, objetivando dinamizar o processo de trocas e aprendizagem proposto durante as aulas de Técnica Vocal voltada a Prática Docente.

As atividades foram direcionadas por meio de material didático Power Point, sobre o qual pretende-se expandir em forma de apostila contendo descrições, imagens, exercícios e referências sobre a Voz e seus usos. O objetivo é incitar nos participantes práticas cotidianas salutaras para com a Voz. Utilizamos como marco teórico o livro “Higiene Vocal: cuidando da Voz” de Mara Behlau e

Paulo Pontes editora Revinter (2001), bem como pesquisa de vídeos e imagens na internet sobre o tema.

Após a preparação das alunas bolsista e voluntárias envolvidas no projeto, no sentido da utilização do material didático e exposição do tema, observamos a necessidade de compor demonstrações técnicas sobre os conteúdos abordados. Desse modo, tivemos atenção de não só oferecer vivências e aulas expositivas, mas exemplificar os exercícios, tentando minimizar equívocos e potencializar entendimentos. Por exemplo, quando propomos uma leitura de trecho de texto aos participantes, antes ou depois as orientandas demonstrariam com uma leitura elaborada previamente por elas. Essa vivência tanto auxilia as alunas na segurança sobre o conteúdo e suas formas de apresentação didática, como também a visualização empírica dos docentes sobre potencialidades da Voz.



Figura 1. Orientandas ministrando a oficina realizada em 17/12/15 em escola municipal na cidade de Massaranduba – PB.

Conclusões

Nesse contexto, pudemos observar até o momento a carência dos professores de saberes sobre o tema. Fato esse atribuído por eles a invisibilidade que essa musculatura tem devido ser interna, somando isso a falta de educação e de maus hábitos corporais adquiridos no decorrer da vida. Muitos participantes apontaram a necessidade desses saberes durante a formação docente universitária. Criticaram a ausência desse trabalho junto a profissionais da educação – professores, merendeiras, inspetores, etc. – bem como atividades dessa natureza na espécie de uma ginástica laboral na escola.

Como tivemos dificuldades em encontrar agenda entre os servidores das escolas municipais, pretendemos propor como continuidade a proposta de desdobrar o projeto para contemplar alunos de cursos de licenciatura, acreditando que por estarem em processo de formação em universidades e faculdades públicas e privadas de Campina Grande – PB, esses estarão mais disponíveis.

Agradecimentos

Este projeto foi contemplado no Edital n.09 do PROEXT PROJETO de 2015 do IFPB.